21. PEREZ, G.H; ROMANO, B.W; Comportamento Alimentar e Síndrome Metabólica: Aspectos Psicológicos; Rev. Soc. Cardiol., 2004; 14(4): 544-50.
22. PRADO, M.C.L; PRADO, W.L; PIANO, A; TOCK, L; CARANTI, D.A; NASCIMENTO, C.M.O; OYAMA, L.M; TUFIK, S; MELLO, M.T; DÂMASO, A.R; Eating disorders in adolescents: Correlations between symptoms and central control of eating behavior; Eating Behaviors, 2011; 12: 78-82.
23. ENRIORI, P.J; SINNAYAH, P; SIMONDS, S.E; RUDAZ, C.G; COWLEY, M.A; Leptin Action in the Dorsomedial Hypothalamus Increases Sympathetic Tone to Brown Adipose Tissue in Spite of Systemic Leptin Resistance; The Journal of Neuroscience, 2011; 31(34).
24. HERMSDORFF, H.H.M; VIEIRA, M.A.Q.M; MONTEIRO, J.B.R; Leptina e sua influência na patofisiologia de distúrbios alimentares, Revista de Nutrição, 2006; 19(3): 369-379.
25. EGUCHI, R; CHEICK, N.C; OYAMA, L.M; NASCIMENTO, C.M.O; MELLO, M.T; TUFIK, S; DÂMASO, A.R; Efeitos do Exercício Crônico Sobre a Concentração Circulante da Leptina e Grelina em Ratos com Obesidade Induzida por Dieta; Rev Bras Med Esporte, 2008; 14(3).
26. RODRIGUES, A.M; SUPLICY, H.L; RADOMINSKI, R.B; Controle Neuroendócrino do Peso Corporal: Implicações na Gênese da Obesidade, Arq Bras Endocrinol Metab, 2003; 47(4).
27. HALPERN, Z.S.C; RODRIGUES, M.D.B; COSTA, R.F.C; Determinantes fisiológicos do controle do peso e apetite; Rev. Psiq. Clin, 2004; 31(4).

AUTORAS:

Maria Daniela Alves da Silva ¹

Alana Mara Alves Gonçalves ¹

¹ Universidade Regional do Cariri

— URCA, Crato, Ceará

Equipamentos específicos de lazer em Bodocó-PE

7644

PALAVRAS CHAVE:

Lazer. Equipamentos específicos.

Interesses de lazer.

RESUMO

A busca pelo lazer encontra nos equipamentos específicos, locais privilegiados na promoção desse aspecto da vida. Há, no âmbito acadêmico, uma preocupação cada vez maior em identificar, nas cidades e no campo, quais são estes equipamentos, o que eles oferecem a uma população, em termos de atividades e opções de lazer, e de que forma isto afeta a sociedade na qual estão inseridos. Este artigo apresenta os resultados de uma Pesquisa Etnográfica com abordagem qualitativa, realizada na cidade de Bodocó-PE, que teve por objetivo geral localizar e caracterizar equipamentos específicos de lazer. Os objetivos específicos foram: a) fornecer uma análise descritiva de equipamentos de lazer que atendem as necessidades locais no âmbito do lazer e b) sintetizar os interesses que estão associados aos mesmos. Para a coleta de dados dois instrumentos foram aplicados: questionário aberto, respondido por um representante oficial do equipamento, e observação direta. A pesquisa identificou seis equipamentos específicos, que nos últimos anos, tem promovido, suprido e influenciado o lazer na cidade em questão, sobretudo no que diz respeito à busca pela satisfação que pode estar ligada à convivência, ao contato como o outro, identificada, como sendo da área dos interesses sociais.

Correspondência: Maria Daniela Alves da Silva. Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, Ceará, Brasil. (ef.daniela@gmail.com).

Specific leisure equipment in Bodocó-PE

ABSTRACT

The pursuit of leisure lies in the specific equipment, prime locations in promoting this aspect of life. There, in the academic context, an increasing concern to identify, in cities and in the countryside, what are these equipments, which they offer to a population in terms of activities and leisure options, and how it affects society to which they belong. This article presents the results of an ethnographic study with qualitative approach, held in the city of Bodocó-PE, which had the overall objective to locate and characterize specific leisure facilities. Specific objectives were to: a) provide a descriptive analysis of leisure facilities that meet local needs within the leisure and b) summarize the concerns that are associated with them. To collect data two instruments were applied: open questionnaire, answered by an official representative of the equipment, and direct observation. The research identified six specific equipment, which has promoted and influenced supplied leisure in the city in question in recent years, particularly with regard to the pursuit of satisfaction that can be linked to coexistence, to contact as the other, identified as being the area of social interests.

KEY WORDS:

Leisure. Specific equipment. Leisure interests.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, atividades da esfera do lazer tem se tornado cada vez mais acessíveis nas cidades, isso se deve às políticas públicas mais preocupadas com essa importante esfera da vida, de modo a garantir-lhe tempo e, sobretudo, espaços apropriados para as suas práticas.

Esses espaços configuram-se em equipamentos especializados que fornecem opções de lazer às comunidades, para tanto necessitam ser divulgados, conservados e conhecidos pela população de suas proximidades que deles podem usufruir.

A justificativa desse trabalho diz respeito às minhas inquietações no tocante às experiências vividas durante a formação docente e profissional. Este trabalho torna-se relevante também por difundir conhecimentos à respeito dos equipamentos específicos de lazer da cidade de Bodocó, fornecendo à população local, à comunidade acadêmica e aos demais interessados uma fonte de pesquisa sobre o lazer, bem como uma forma de conhecer um pouco mais a cidade e alguns locais de lazer que nela existem.

A pesquisa partiu das seguintes perguntas-problema: quais os principais equipamentos específicos de lazer, funcionando atualmente, na cidade de Bodocó-PE e quais os interesses/aspirações da população são atendidos por eles?

Este trabalho tem por objetivo geral conhecer e localizar equipamentos específicos de lazer na cidade de Bodocó, situada no estado do Pernambuco, os quais têm influenciado o lazer local de maneira significativa. Os objetivos específicos são: a) fornecer uma análise descritiva de equipamentos de lazer que atendem as necessidades locais no âmbito do lazer e b) sintetizar os interesses que estão associados aos mesmos.

Para o desenvolvimento deste trabalho, que embora apresente características de um estudo sobre o lazer urbano, optei por não defini-lo como tal, pois um dos equipamentos analisados (a Pedra do Claranã) foge a esta regra, apresentando-se na zona rural da referida cidade.

Dessa forma trago ao conhecimento os resultados de uma pesquisa etnográfica com abordagem qualitativa, cujos conceitos e descrição são apresentados no tópico Metodologia, embasados em obra de Silva et. al. ⁽⁸⁾.

Para promover ao leitor uma melhor compreensão deste trabalho, o conceito de lazer aqui utilizado fora apresentado por Marcellino ⁽⁴⁾, que destaca dois importantes aspectos, o tempo e a atitude, como determinantes das atividades consideradas do lazer para diferentes pessoas.

Cada atividade desse âmbito satisfaz certos interesses dos indivíduos que as praticam e, segundo Dumazedier, citado por Marcellino ^(4, p. 17), é “a distinção entre o que se busca de forma preponderante no desenvolvimento das várias atividades de lazer, abre a possibilidade de classificação dos conteúdos do lazer”. Neste caso, é de Marcellino ⁽⁴⁾ a classificação das áreas de interesses apresentada nesse trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

Antes de abordar os equipamentos do lazer, faz-se necessário, primeiramente, conceituar o que seria essa esfera da vida. Muitos autores têm formulado conceitos para o lazer ponderando sobre diferentes critérios. Neste trabalho, cujo foco não consiste em adentrar nessa discussão, apresento o conceito construído por Marcellino ^(4, p. 8), para quem dois aspectos se mostram fundamentais nesta construção:

O lazer considerado como atitude será caracterizado pelo tipo de relação verificada entre o sujeito e a experiência vivida, basicamente a satisfação provocada pela atividade. O lazer ligado ao aspecto tempo, considera as atividades desenvolvidas no tempo liberado do trabalho ou no “tempo livre” não só das obrigações profissionais, mas também das familiares, sociais e religiosas [grifo meu].

Esses aspectos, o tempo e a atitude, como o autor deixa bem claro em sua obra, não devem ser considerados separadamente. Isso nos permite compreender que uma atividade, seja ela qual for, só será entendida como do âmbito do lazer, se estiver localizada temporalmente fora do horário do trabalho e se trouxer prazer, entendido como satisfação, para o seu praticante. Trata-se de um conceito simples e de fácil entendimento que supre as necessidades deste artigo, especificamente.

Equipamentos de lazer são locais onde as atividades desse âmbito costumam ser desenvolvidas. Marcellino ⁽⁴⁾, identifica dois tipos de equipamentos ao analisar os critérios ou intenções que lhes deram origem: os específicos e os não-específicos.

Segundo esse autor, equipamentos específicos “são espaços especialmente concebidos para a prática das várias atividades de lazer” ^(4, p. 33), por exemplo: teatros, bibliotecas, clubes esportivos, centros culturais. Nesses equipamentos, as atividades desenvolvidas estão intrinsecamente ligadas à satisfação simultânea de diversos interesses dos indivíduos que as praticam ⁽⁴⁾.

O autor citado apresenta, então, “a classificação mais aceita” desses interesses, proposta inicialmente por Dumazedier ^(apud 4), composta por cinco áreas e à qual acrescenta os interesses turísticos. São eles: interesses artísticos, intelectuais, físicos, manuais, turísticos e sociais. Nas palavras de Marcellino:

O campo de domínio dos interesses artísticos é o imaginário [...]. Abrange todas as manifestações artísticas. Já nos interesses intelectuais, o que se busca é [...] conhecimento vivido, experimentado. [...] todas as práticas onde prevalece o movimento, ou o exercício físico, [...] constituem o campo dos interesses físicos. O que delimita os interesses manuais é a capacidade de manipulação, quer para transformar objetos [...] quer para lidar com a natureza [...], busca de novas paisagens, de novas pessoas e costumes é a aspiração mais presente nos interesses turísticos.

Quando se procura fundamentalmente o relacionamento, os contatos face-a-face, o convívio social, manifestam-se os interesses sociais no lazer ^(4, p. 18) (grifos meus).

Uma relação de predominância de interesses atendidos pode ser estabelecida entre o equipamento e as atividades que este oferece, isto significa que equipamentos diferentes podem atender, não somente, mas predominantemente um tipo de interesse em particular. Por exemplo: os serviços de uma biblioteca podem estar mais intimamente ligados aos interesses intelectuais.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa etnográfica com abordagem qualitativa. A perspectiva qualitativa, sob a qual este estudo fora desenvolvido, “envolve uma abordagem naturalista, interpretativa do mundo circundante, o que significa que os pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos” ^(8, p. 3).

Este estudo pôs-me em contato direto com os ambientes pesquisados bem como com seus administradores e ainda usuários, havendo, ainda que de curto prazo, o envolvimento entre pesquisador e objeto/ambiente pesquisado, característico da pesquisa etnográfica ⁽⁸⁾.

A pesquisa foi realizada na cidade de Bodocó, situada no interior do estado de Pernambuco. Bodocó, emancipada em 1924, apresentou no censo de 2010 uma população de 35.178 habitantes, dos quais 36%, em média, residem na zona urbana e o restante, na extensa zona rural do município ⁽⁶⁾.

A população alvo é composta pelos equipamentos específicos de lazer da cidade de Bodocó – PE, localizados em na zona urbana e zona rural do território da cidade. Os equipamentos foram escolhidos com base no critério: utilização em atividades de lazer pela população local.

A amostra foi composta por seis equipamentos, sendo estes: a Praça Padre Pedro Modesto, a Biblioteca Pública Videlina Gomes da Silva, o Teatro Aladino Gomes de Sá, o Serviço Social do Comércio, o Pátio de Eventos Culturais Irmão Helmo Lócio de Albuquerque, e a Pedra do Claranã.

O período de coleta de dados nos equipamentos ocorreu entre as datas de 16 de novembro de 2013 e 18 de janeiro de 2014. Para a coleta de dados foram aplicados dois instrumentos básicos da pesquisa de campo ⁽⁵⁾:

Questionário aberto destinado a um representante do estabelecimento, qual seja administrador, diretor, ou coordenador. Neste questionário os representantes responderam questões como: ano em que o equipamento fora construído/fundado; por quais motivos fora criado; que atividades oferece à população e por quais motivos as pessoas buscavam os seus serviços.

Observação ¹ direta, participativa e assistemática da estrutura física e dos usuários do estabelecimento e de algumas atividades neles desenvolvidas em dias pré-determinados.

Os dados foram analisados, interpretados e sintetizados tendo em vista os objetivos da pesquisa, e para tal, correlacionados com a literatura da área em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada equipamento será analisado separadamente. Primeiro aparece uma descrição do equipamento, sua estrutura física, de acordo com os dados coletados através da observação assistemática; logo após aparecem as informações gentilmente prestadas por seus representantes, bem como uma síntese dos interesses do lazer atendidos por cada equipamento, com base na obra de Marcellino ⁽⁴⁾.

PRAÇA PADRE PEDRO MODESTO

A praça está localizada no centro da cidade e estende-se à direita e à frente da Igreja Matriz de São José. Fora construída em meados da década de 90, tendo passado por diversas pequenas restaurações ao longo dos anos.

Atualmente possui dez grandes canteiros ornados com árvores de pequeno porte, alguns arbustos floridos e cobertura de capim. Apesar dos cuidados que os funcionários públicos encarregados deste serviço mantêm, os longos períodos de seca costumam deixá-las maltratadas, muitas delas inclusive morrem; no entanto, o período das chuvas de verão, entre dezembro e março, proporciona uma renovação na folhagem e na aparência geral da praça.

Ao redor dos canteiros encontram-se bancos de madeira que, juntamente com as próprias paredes dos canteiros, servem de assento ao público da praça. Em torno da praça localiza-se a Escola Estadual de Ensino Médio Artur Barros Cavalcanti, conhecida como escola “ABC”, além de estabelecimentos como farmácia; lanchonetes; bares; trailers - que também funcionam como bares; agência bancária; centro de atividades pastorais; secretarias de educação, de saúde e da paróquia, além de algumas residências e da própria Prefeitura Municipal.

No dia observado, nos horários da manhã e da tarde, a praça encontrava-se desocupada, apenas transeuntes apareciam de momento em momento. Apenas nos intervalos das aulas da escola “ABC” é que diversos alunos utilizam-se dela para conversar, brincar ou ainda, namorar.

À noite, o público que a frequentou era, em sua maior parte, jovens e adultos que se encontraram para conversar, comer e beber nas lanchonetes e bares ao seu redor. Algumas crianças, acompanhadas pelos pais também se encontravam no local, principalmente para se utilizar dos brinquedos que toda noite são montados na praça.

A praça é também o local onde, tradicionalmente, acontece a Festa do Réveillon, a qual concentra grande quantidade de pessoas que se unem para comer, beber, dançar, enfim, confraterniza-se no primeiro dia do ano. Apesar de ter o Pátio de Eventos ² livre nesta época do ano, o poder municipal e a população resistem à ideia de retirar a festa do seu local de origem. Nos últimos dois anos, isso vem causando alguns constrangimentos, por exemplo: a missa em comemoração à passagem do ano terminando após a tradicional contagem regressiva e queima de fogos que dão início à festa. Este fato sucedeu-se, inclusive, por ocasião da coleta de dados para esta pesquisa. Algum tempo será necessário para sabermos rumo que esta história tomará.

Analisando seus usuários e as atividades que realizavam, pode-se sintetizar que o lazer na referida praça encontra-se intimamente ligado aos equipamentos não – específicos ³ ao seu redor e que os interesses perceptivelmente mais atendidos, ou satisfeitos na praça, ou em suas proximidades, são os sociais, em primeiro plano, e logo depois, os físicos. Levando-se em conta que, numa atividade de lazer, um interesse raramente se manifestará sozinho.

BIBLIOTECA PÚBLICA VIDELINA GOMES DA SILVA

A Biblioteca Municipal Videline Gomes da Silva foi construída graças a um projeto promovido pela Secretaria de Cultura e contemplado pelo Ministério da Educação, de acordo com João Humberto Aires Pedroza, antigo Secretário de Cultura (de 1997 a 2002) (entrevista gravada).

Inaugurada no ano de 1999, no centro da cidade, funcionava numa antiga edificação que fora restaurada para tal; o prédio que, ao mesmo tempo, comportaria o Teatro Aladino Gomes Sá por muitos anos, do qual falarei mais adiante.

Segundo a coordenadora, a biblioteca fora criada para atender as necessidades dos alunos da rede pública e privada de ensino da cidade. Seu acervo fora modestamente ampliado no ano de 2006, período em que o prédio passara por uma rápida reforma, tendo sido reinaugurada em outubro do mesmo ano ⁴.

Porém, na época em que esta pesquisa fora realizada – dezembro de 2013, a biblioteca estava funcionando num prédio alugado pela prefeitura já havia alguns meses. Todo o teto da edificação antiga sofreu uma séria deterioração ao longo dos anos, afetando também o teatro, por causa de infiltração. A edificação teve que ser interditada e se encontra em meio a uma reforma geral, estagnada desde o final do ano 2012.

1 — Segundo Ander-Egg ^(apud 5), o tipo de observação utilizado neste trabalho corresponde, com relação aos meios utilizados, à modalidade assistemática, ou não- estruturada, que “consiste em recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas” ^(5, p.192), mas que apresenta “um mínimo de interação, de sistema e de controle se impõem em todos os casos, para chegar a resultados válidos” ^(apud 5, p.193). É classificada também como participativa com relação à postura assumida pelo observador, a de observador-participante.

2 — Equipamento de espaço amplo no qual outras festas importantes do ano são realizadas.

3 — Podem ser compreendidos como locais construídos com intenções que não preveem, de início, a realização do lazer, mas acabam sendo utilizados com tal propósito.

4 — Informação contida na placa fixada na entrada da edificação.

O prédio onde funcionou temporariamente ficava localizado na Rua Nininha Lócio, bem próximo ao seu antigo local. Era menor que seu ponto anterior, mas, depois de organizado, comportou bem todo o acervo, a sala de leitura infantil e o ambiente destinado aos estudos e leitura de jovens e adultos. Suas funcionárias, inclusive, sempre conseguem fazer uma decoração acolhedora apesar dos recursos limitados.

Segundo a coordenadora, as atividades mais realizadas na biblioteca, por seus usuários, eram: a leitura individual e as pesquisas ou trabalhos de grupo, feitas por alunos. Além disso, a biblioteca promove projetos de incentivo à leitura nas escolas, sobretudo para trazer as crianças para a biblioteca, pois, segundo uma de suas funcionárias, que será denominada por funcionária A, após a mudança de local a frequência dos usuários diminuiu preocupantemente.

Em relação ao lazer, o interesse intelectual é claramente o que mais se destaca no ambiente da biblioteca. No entanto, a frequência dos usuários cada vez menor é um problema que necessita ser investigado, a fim de identificar por qual, ou quais, motivos isso está acontecendo e as possíveis medidas a se tomar para reverter o quadro.

Teatro Aladino Gomes de Sá

A verba enviada pelo Ministério da Educação – MEC, originalmente para a construção apenas da biblioteca fora redistribuída pela secretaria de cultura, em parceria com outras secretarias, de modo a poder contemplar também o projeto de organização de um espaço que funcionasse como o primeiro teatro da cidade, segundo João Humberto Aires Pedroza, Secretário de Cultura de 1997 a 2002 (informação verbal).⁵

O teatro, com capacidade de 50 lugares fora inaugurado em 1999, conservando ao máximo a antiga arquitetura do lugar ⁶; no mesmo prédio em que funcionaria a Biblioteca Municipal Videlina Gomes da Silva, no centro da cidade.

O teatro fora criado com o objetivo de fomentar o movimento artístico dos cidadãos bodocoenses, de maneira que pudessem aprimorar e, sobretudo divulgar o seu trabalho, expondo-os à apreciação dos demais habitantes, o que conduz o leitor a inferir um segundo objetivo importante: oferecer aos habitantes, local e oportunidades de lazer. Havia ainda a intenção de que o espaço do teatro pudesse servir como local de encontros e de reuniões para as diversas secretarias do município. E de fato, serviu.

Enquanto funcionava normalmente, diversas atividades eram realizadas nas imediações do teatro, dentre elas, reuniões gerais da Secretaria de Educação ⁷; treinos do Grupo de Capoeira Muzenza; reuniões de outros grupos sociais que, esporadicamente, solicitavam

seu espaço. Na esfera artística, atividades como: aulas de teatro ⁸; apresentações teatrais e concertos musicais, como os do projeto Sonora Brasil, promovidos pelo Serviço Social do Comércio – SESC.

Sobre os interesses do âmbito do lazer, pode-se sintetizar que os mais notavelmente atendidos pelo equipamento Teatro eram, segundo a classificação de Marcellino ⁽⁴⁾, os artísticos e sociais num nível equiparado e, num plano menos evidente, os interesses físicos ⁹ e intelectuais, quando consideramos aqueles que, não se contentando com o prazer gerado pela apreciação, lançam-se além, em busca da satisfação através da formação – seja artística ou outra.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

No ano de 2005, em Bodocó, foi inaugurada a escola de ensino fundamental da empresa SESC, no local onde funciona até o presente momento, na Rua Luzia Couto Lossio de Alencar, S/N, do Bairro São Francisco.

Em torno da escola, de pequeno porte, um amplo terreno fora, aos poucos, ganhando uma nova paisagem com jardins, playground para recreação infantil, duas quadras esportivas, dois vestiários e piscinas (adulto e infantil), tendo, esta área de lazer, passado a funcionar a partir do ano de 2009.

Antes de falar do objetivo desta unidade do Serviço Social do Comércio – SESC é preciso conhecer os objetivos maiores da empresa: seus estabelecimentos organizam-se e atendem ao público segundo alguns princípios comuns a todos eles.

Dentre estes princípios, pode-se destacar a missão da empresa:

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo e da comunidade pernambucana, priorizando a clientela de baixa renda, por meio de serviços subsidiados nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência ⁽⁷⁾ (grifo meu).

Por essa missão e de acordo com as informações prestadas pelo setor administrativo da unidade de Bodocó, a implantação desta teve e tem por objetivo, atender a comunidade, que apresenta um baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, oferecendo-lhe infraestrutura e acesso a uma educação e lazer de qualidade.

5 — Entrevista gravada em janeiro de 2014.

6 — O prédio que comportou a biblioteca e o teatro funcionou, anteriormente e por muitos anos (entre o final dos anos 60 e a década de 80), como um clube denominado Sociedade União Bodocoense frequentado assiduamente pela elite. (informação verbal relatada por antigo morador da cidade).

7 — A Secretaria de Educação fora o órgão municipal que administrou o teatro e a biblioteca descritos neste artigo até o ano de 2012. A partir do ano de 2013, a administração desses dois equipamentos fora redimensionada para a Secretaria de Cultura, Turismo Esporte e Juventude.

8 — As aulas de teatro, após o teatro ter sido interditado para as reformas, continuaram ocorrendo na escola do Serviço Social do Comércio.

9 — Levando em conta que o grupo mencionado não fora contado - por não ser alvo desta pesquisa, optei por classificar suas atividades (superficialmente) como lazer do âmbito físico, embora tenha plena consciência de que abrangem muitas outras significações, inclusive (e fortemente) artísticas e educacionais, apenas por se tratar desta importantíssima (para dizer o mínimo) expressão da cultura brasileira, a Capoeira.

As atividades de lazer que o estabelecimento oferece à população são: ações recreativas aos domingos – com shows, banho de piscina, serviços de bar, etc.; e, durante a semana, colônias de férias para crianças; aulas de hidroginástica, natação, futsal e handebol para públicos diversos.

De acordo com os informantes, os fatores – motivos – pelos quais as pessoas procuram o estabelecimento e seus serviços são a reputação da empresa que, por todo o país, desempenha um trabalho de qualidade; a qualificação profissional de seus professores e a facilidade de acesso que as taxas simbólicas, cobradas pelos serviços, proporcionam à população de baixa renda.

Os usuários tomavam banho de piscina ou se bronzeavam ao sol brando da manhã de domingo, ou ainda, faziam pequenas caminhadas pelo local, tomando drinques. Noutro momento, uma aula de hidroginástica era ministrada à turma da terceira idade. Alguns usuários abordados responderam que os motivos pelos quais procuram o ambiente oferecido pelo SESC nos seus momentos de lazer eram “o bom serviço prestado; o ambiente calmo, sem vulgaridade” (informação verbal) ¹⁰, além de ser um dos poucos lugares onde se pode desfrutar de lazer com banho.

Os interesses mais plenamente atendidos pelo são os físicos e sociais, abrangendo também os turísticos e intelectuais, posto que, se um usuário participa das aulas de futsal, por exemplo, não está, apenas, fazendo um exercício, mas adquirindo e construindo um conhecimento sobre algo que lhe agrada.

PÁTIO DE EVENTOS CULTURAIS

IRMÃO HELMO LÓCIO DE ALBUQUERQUE

Inaugurado em março de 2002, a construção deste equipamento específico de lazer teve com finalidade, o que é do domínio comum dos bodocoenses, comportar a popular Festa de Março ¹¹. O local, situado ainda no centro da cidade, é um espaço aberto que se espalha por cerca de 4.000 m² em frente, à esquerda e à direita do Colégio Municipal Antônia Lócio da Cruz. Fazem parte do pátio, trechos de algumas ruas e da avenida Dr. José Pires, um terreno de chão batido e uma quadra poliesportiva sem cobertura.

Seu espaço é utilizado para a realização de festas e demais atividades que beneficiem a comunidade. O pátio também é utilizado diariamente pelos alunos da escola que lhe é próxima, em atividades de recreio; e por pessoas se exercitando.

Os interesses atendidos, em maior escala, pelo equipamento estão, sem dúvida, entre os turísticos (especialmente na época das festas), os sociais e os físicos.

10 — Opinião expressa por usuários durante rápida entrevista assistemática.

11 — Antigamente, concomitante à Festa do Padroeiro da cidade, São José, ocorria a festa de rua (festa profana), ao redor da igreja do padroeiro. Deu-se um período de polêmica e intensas discussões entre representantes da igreja local, contra a situação – ambas as festas ocupando o mesmo espaço e época. A medida tomada foi separar as duas festas e para isso se fez necessária a construção de um novo local para a festa de rua, atualmente denominada Festa de Março.

PEDRA DO CLARANÃ

Este equipamento, localizado no sítio ¹² Pé da Pedra, é na verdade uma formação rochosa composta por um complexo de grandes pedras que brotam da encosta da Chapada do Araripe, em sua porção pernambucana. A formação localiza-se ao nordeste da cidade de Bodocó, distante dessa cerca de 9 km.

De acordo com o inventário turístico de Bodocó ⁽¹⁾ e com o que foi percebido na observação, a Pedra do Claranã possui “uma grande gruta e outras menores, um caldeirão ¹³ com 5 m de profundidade, inserido no meio da pedra, [além das] trilhas oeste e trilha norte até o topo [que] proporcionam ao aventureiro uma caminhada entre rochas e vegetação”.

Diversas lendas são contadas na tradição oral do lugar, cuja beleza e altitude encantam, não só, os habitantes de Bodocó como também dos municípios vizinhos. As atividades de lazer mais desenvolvidas na Pedra do Claranã são visitaçõ, trilhas, rapel e banhos ^(1, p. 12).

Apesar de se encaixar mais na definição de equipamento não- específico de lazer ¹⁴, resolvei apresentá-lo neste trabalho, por ser o principal atrativo turístico natural, localizado no território da cidade. Pode-se, sintetizar os principais interesses do lazer atendidos no local como sendo: turísticos, físicos e sociais, pois serve como ponto de encontro e convivência social para seus visitantes.

Alguns problemas atravancam o desenvolvimento do potencial turístico ¹⁵ que a Pedra do Claranã oferece, problemas quase sempre ligados à deterioração provocada por aqueles visitantes que não respeitam a integridade da natureza da qual se utilizam e não enxergam a importância de o lugar permanecer intato.

CONCLUSÃO

Ao longo dos anos, novos locais provedores do lazer foram se desenvolvendo, ao passo que outros decaíram até a desativação dos seus serviços, deixando, no entanto, a sua marca no passado da cidade e na memória viva e saudosa de seus habitantes.

O declínio de um equipamento de lazer que seja, causado, por exemplo, pela depredação ou abandono, pode significar uma grande perda para população, principalmente das camadas menos favorecidas, que, não mais dispendo desses locais, veem seu direito de desfrutar de atividades do lazer negado pelas circunstâncias.

12 — Neste artigo, o leitor entenda sítio como “8. Bras. Moradia rural, ou chácara nas imediações da cidade”. (AURÉLIO, Versão 5.0, 2004).

13 — Eu mesma não resisti à tentação e de observadora passei a banhista.

14 — Por se tratar de uma paisagem natural, não se encaixa na classificação de equipamento proposto por Marcellino ⁽⁴⁾. No entanto, não podia deixar de fora o principal ponto turístico da cidade.

15 — Seabra ^(s/n) apresenta o Turismo Sertanejo, forma de lazer que pode ser implantada, na íntegra e sem grandes investimentos, na região do Claranã – o que aliás já acontece em locais da cidade vizinha, Ouricuri – gerando renda extra para o povo do semiárido nordestino, além da conscientização quanto à preservação ambiental.

Existe a necessidade de políticas públicas que, não apenas prevejam opções de lazer na cidade Bodocó, mas também garantam com que os equipamentos que as oferecem, permaneçam atuantes, vivos na memória e no cotidiano das pessoas.

Em relação à minha motivação inicial, o desejo de conhecer um pouco mais minha cidade natal, longe de ser aplacado, aumentou consideravelmente, afinal percebo, agora mais do que antes, o quão leiga ainda sou em matéria de história, lazer e vida em Bodocó. Resta dizer que se algum dia quiser desfrutar do lazer, das belezas, “do leite e do mel” que a cidade oferece, caro leitor, te asseguro: serás recebido de braços abertos.

REFERÊNCIAS

1. BODOCÓ-PE, Secretaria de Cultura, Turismo Esporte e Juventude. Inventário da Oferta Turística do Município de Bodocó - PE. 2012.
2. DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000, 328 p.
3. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio Eletrônico. Versão 5.0; [correspondente à] 3ª. Edição, 1ª. impressão da Editora Positivo, revista e atualizada do Aurélio Século XXI.©2004 by Regis Ltda.
4. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: Uma introdução. 2. ed. Campina, SP: Autores Associados, 2000. (Coleção educação física e esportes).
5. MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2003.
6. PERFIL Municipal: Bodocó – PE. Acompanhamento Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. (Relatórios Dinâmicos: Indicadores Municipais), s/a. Disponível em: www.portalodm.com.br/relatorios/PDF/gera_PDF.php?cidade=33030. Acesso em: 30/10/2013.
7. SESC. Agenda - PE, Dezembro, 2013.
8. SILVA, Maria Oneide Lino da. OLIVEIRA, Sandra Suely. PEREIRA, Vanderléa Andrade. LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. Etnografia e pesquisa qualitativa: apontamentos sobre um caminho metodológico de investigação. S/A. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.1/GT_01_15.pdf. Acesso em: 30/10/2013.